



SÉTIMO ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA
EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



História da Educação Matemática nos caminhos do
mundo digital e da democratização do conhecimento

Dos Cadernos à Memória: cruzando fontes e revisitando a Matemática na formação das normalistas no Rio Grande do Sul

**From notebooks to memory: crossing sources and revisiting
mathematical knowledge in the Normalists' training in Rio Grande
do Sul/Brazil.**

Diogo Franco Rios¹

Maria Cecilia Bueno Fischer²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo revisitar produções historiográficas acerca da Matemática na formação de normalistas no Rio Grande do Sul, apresentando como caminho metodológico um cruzamento entre artigos publicados a respeito de cadernos de uma normalista gaúcha dos anos 60 e uma entrevista realizada com ela, atualmente professora já aposentada. Esse exercício parte da premissa de que a produção historiográfica pode se enriquecer a partir da existência de novas fontes e do cruzamento entre elas. Como resultado inicial, o trabalho traz uma crítica à historiografia produzida sobre o tema, apontando para aprofundamentos possibilitados pelas fontes orais produzidas e publicadas.

Palavras-chave: História da Educação Matemática; Escola Normal; Rio Grande do Sul; Cadernos Escolares; História Oral.

¹ Doutor em Ensino, Filosofia e História das Ciências; docente da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). E-mail: riosdf@hotmail.com

² Doutora em Educação; professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: cecilia.fischer@ufrgs.br

Referências

- Bloch, M. (2001). *Apologia da História*, ou, O Ofício de Historiador. Rio de Janeiro, Zahar.
- Borba, S., & Valdemarin, V. T. (2010). A construção teórica do real - uma questão para a produção do conhecimento em educação. *Curriculum sem Fronteiras*, 10(2), 23-37.
- Chartier, A.-M. (2002). Um Dispositivo sem Autor: cadernos e fichários na escola primária. *Revista Brasileira de História da Educação*, 3, 9-26.
- Fischer, M. C. B., & Rios, D. F. (2018). CADERNOS DE BEATRIZ: PLANEJAMENTO DE MATEMÁTICA NOS REGISTROS DE ESTÁGIO DE UMA NORMALISTA GAÚCHA (1967). *Educação Matemática Em Revista - RS*, 2(19). Recuperado de <https://www.sbembrasil.org.br/periodicos/index.php/EMR-RS/article/view/1787>
- Godoi, A. J., Schneider, C., Santos, C. A., & Michel Junior, R. R. (2022). A Aritmética no Caderno de Planejamento de Beatriz Daudt no Rio Grande do Sul. *Acervo – Boletim do Centro de Documentação do GHEMAT-SP*, 4, 1-19.
- Pereira, L. H. F. (2010). Os discursos sobre a matemática publicados na Revista do Ensino do Rio Grande do Sul - (1951-1978). (Tese Doutorado em Educação). Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Rios, D. F. (2016). O DIÁLOGO EPISTEMOLÓGICO EM UM CASO DE APROXIMAÇÃO ENTRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A CONSTRUÇÃO TEÓRICA DO REAL. *Revista De História Da Educação Matemática*, 2(1). Recuperado de <https://www.histemmat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/42>
- Rios, D. F., & Fischer, M. C. B. (2017). CADERNOS DE BEATRIZ: discussões teóricas para uma aproximação com a matemática nos registros de estágio da normalista gaúcha (1967). *Revista De História Da Educação Matemática*, 3(1). Recuperado de <https://www.histemmat.com.br/index.php/HISTEMAT/article/view/139>
- Rios, D. F., & Fischer, M. C. B. (2019). Memórias de uma normalista: entrevista com Beatriz Daudt Fischer. *Educação*, 42(2), 264–275. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2019.2.33785>
- Silva, H. R. da. (2002). Rememoração/comemoração: as utilizações sociais da memória. *Revista Brasileira de História*, 44, 425-438.
- Viñao, A. (2008). Os cadernos escolares como fonte histórica: aspectos metodológicos e historiográficos. In Mignot, A. C. V. (Org.). *Cadernos à vista: escola, memória e cultura escrita* (pp. 15-33). Rio de Janeiro: EdUERJ.